



## **NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS E CONFEÇÃO DE RESUMOS**

A inscrição e apresentações de trabalhos no 10º Encontro de Pesquisa em História será vinculada ao envio de Resumo para publicação no Caderno de Resumos.

### **ORGANIZAÇÃO**

O resumo deverá conter até 1.350 caracteres sem espaços (não serão contabilizados Título, Outros Itens e Palavras-chave)  
Deverão ser utilizados: espaçamento antes/depois de 0 pt e entre linhas de 1,0

### **TÍTULO**

Fonte Times New Roman, corpo 12, negrito, caixa alta, centralizado e sem ponto final

### **AUTORES**

Fonte Times New Roman, corpo 12

Após uma linha do Título, devem aparecer os nomes completos e escritos por extenso dos Autores, separados por ponto

Os Autores deverão receber números exponenciais

Após uma linha dos nomes dos autores virão suas respectivas identificações (Centro, Departamento, Instituição de origem, endereço eletrônico para correspondência)

**OBS.:** Para publicação no caderno de resumos é imprescindível a colocação dos nomes do Orientador, Co-orientador, Colaborador(es) e outros autores, no item Autores Secundários

### **OUTROS ITENS**

Após mais uma linha, indicar: Tipo de pesquisa (Iniciação Científica com bolsa, Iniciação Científica do Ensino Médio com bolsa, Iniciação Científica Voluntária, TCC, Outros); Agência de Fomento (CNPq, FAP/USC, FAPESP, Outros, Não há); Área do Conhecimento (Exatas, Humanas, Saúde, Sociais Aplicadas) seguida do nome do Curso

### **CORPO DO TEXTO (RESUMO)**

Fonte Times New Roman, corpo 12, justificado, com recuo, até 1.350 caracteres sem espaços

### **PALAVRAS-CHAVE**

Após uma linha do corpo do resumo

Fonte Times New Roman, corpo 12, até seis (6), separadas por ponto final

## **EXEMPLO**

### **AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DOS EXTRATOS ETANÓLICOS DO MELÃO-DE-SÃO-CAETANO (*Momordica charantia* L.) FRENTE A DIFERENTES ESPÉCIES DE *CANDIDA***

Thauana Sanches Paixão<sup>1</sup>. Márcia Aparecida Nuevo Gatti<sup>2</sup>. Geisiany Maria de Queiroz-Fernandes<sup>1</sup>. Márcia Clélia Leite Marcelino<sup>1</sup>. Fernando Tozze Alves Neves<sup>1</sup>. Bruno Fernando da Silva<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Centro de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração –  
[thauana\\_paixao@hotmail.com](mailto:thauana_paixao@hotmail.com); [geisiany.queiroz@usc.br](mailto:geisiany.queiroz@usc.br); [marcia.clelia@terra.com.br](mailto:marcia.clelia@terra.com.br);  
[fertozze@gmail.com](mailto:fertozze@gmail.com); [brunof-silva1@hotmail.com](mailto:brunof-silva1@hotmail.com)

<sup>2</sup>Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Centro Universitário Sagrado Coração –  
[marcia.gatti@usc.br](mailto:marcia.gatti@usc.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Enfermagem

Avaliou-se a atividade antifúngica dos extratos etanólicos do Melão-de-São-Caetano (*Momordica charantia* L.) frente a diferentes espécies de *Candida*. Após aprovação pelo Comitê de Ética (1.031.257), a coleta dos frutos e das folhas do Melão foi realizada na região rural de Bauru-SP e enviada para o Herbáceo BAUR da Universidade do Sagrado Coração (USC). Lá foi realizada sua exsiccata e identificação botânica (5586). Os frutos *in natura* e as folhas foram levados à estufa com circulação forçada de ar por 96 horas a 45°C, sendo posteriormente submetidos ao processo de moagem em turbólise. Os triturados produzidos foram pesados, a cada 10g acrescentou-se 85mL de álcool 70% e foram armazenados em erlenmeyer diferentes, ficando em repouso por 21 dias e homogeneizados todos os dias. Após o repouso das soluções, o líquido foi filtrado a vácuo e o solvente evaporado para obtenção dos extratos etanólicos, que foram testados em triplicata. O extrato do fruto não apresentou capacidade fungistática (CIM) nem fungicida (CFM) na máxima concentração avaliada (1250 µg/mL) frente a todas as espécies de *Candida* utilizadas. O extrato da folha demonstrou ação fungistática (CIM) frente a todas as espécies de *Candida*, mostrando padrões diferentes apenas nas concentrações (312,5 µg/mL para *C. albicans* e 625 µg/mL para *C. krusei*, *C. tropicalis* e *C. glabrata*). O mesmo extrato também demonstrou capacidade fungicida (CFM) em duas espécies de *Candida*, a *C. albicans* e a *C. tropicalis*, porém foi eficaz em concentrações superiores às encontradas no método de CIM (625 µg/mL e 1250 µg/mL, respectivamente).

**Palavras-chave:** *momordica charantia* L.; fitoterapia; *candida*.